

FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

IVAN BREMM DE OLIVERIA¹; BETINA GOMES BOETEGE²; TIAGO DA SILVA PRESTES³; MATHEUS DA SILVA FREITAS NUNES⁴; ELAINE TONINI FERREIRA⁵; FLÁVIO MEDEIROS PEREIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas- Bolsista ESEF/PIBID – ivanbremm@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas- Bolsista ESEF/PIBID – gomesboetege@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- Bolsista ESEF/PIBID – t_prestes@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas- Bolsista ESEF/PIBID - matheusnunesfreitas@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas- Bolsista ESEF/PIBID – elainetoniniferreira@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas- Coordenador de Área ESEF/PIBID – flaper@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), juntamente com Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA) compõem a linha de ação “formação inicial” da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), órgão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Lançado em 2007, o PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério que visa o aprimoramento do processo de formação inicial de docentes para a educação básica e para a formação continuada do professor que desenvolve sua atuação na rede pública escolar (CAPES, 2014).

Em 2013, com a aprovação da Lei 12.796/13, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), acrescentou no artigo 62, entre outras, a seguinte alínea:

§ 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior.

Com isto, o PIBID torna-se uma política de Estado e afirma-se como uma tentativa de recuperação da valorização dos professores.

Inserido neste contexto, o subprojeto PIBID-Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (PIBID/EF/UFPEL) foi realizado em conjunto com outros cinco subprojetos: Filosofia, Ciências Sociais, Teatro, História e Letras. Esses seis subprojetos integraram o Projeto Humanidades II, da Universidade Federal de Pelotas (PIBID/UFPEL/CAPES).

No subprojeto PIBID/EF/UFPEL-Educação Física participaram 24 bolsistas que atuaram distribuídos em sete escolas públicas, quatro da rede estadual e três da rede municipal de agosto de 2012 a fevereiro de 2014. Com esses bolsistas haviam quatro supervisores, docentes das escolas e um coordenador de área, professor da ESEF/UFPEL que, de forma colaborativa desenvolveram atividades específicas de Educação Física e interdisciplinares com as demais áreas.

Considerou-se que os saberes docentes devem ser estudados a partir das diversas relações que constituem o trabalho pedagógico dos professores, seja

durante sua formação inicial, seja no transcorrer de sua prática profissional. Estes saberes são classificados por TARDIF & RAYMOND (2000) em: a) saberes pessoais; b) saberes provenientes de escolarização anterior; c) saberes provenientes de formação profissional para o magistério, d) saberes provenientes de programas e livros didáticos; e) saberes provenientes de sua própria profissão na escola.

Acrescentam ainda que : “ ... os saberes ligados ao trabalho são temporais, pois são construídos e dominados progressivamente durante um período de aprendizagem variável, de acordo com cada ocupação”. (TARDIF & RAYMOND, 2000, p.211)

E, conforme TARDIF (2010, p. 36):

Entretanto a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2010, p. 36).

Desta forma, considerando as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física (EF) no âmbito do subprojeto PIBID/EF/UFPEL, o presente trabalho tem como objetivo inferir sobre essas contribuições para a formação profissional e para a prática docente.

2. METODOLOGIA

Para esta investigação, optou-se por uma abordagem de cunho qualitativa, e, em relação aos objetivos, por metodologia de cunho exploratória. Pois segundo Gil (2002, p. 41):

[...] estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2002, p. 41).

Considerando os procedimentos técnicos utilizados esta pesquisa insere-se em uma pesquisa documental onde foi analisado o Relatório Final de Atividades PIBID-Educação Física. Desenvolvido de forma colaborativa pelos bolsistas, supervisores e coordenador dessa área, fez-se ainda uma pesquisa bibliográfica, a partir de livros e artigos científicos sobre a temática investigada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme o Relatório Final de Atividades-PIBID Educação Física, o subprojeto PIBID/EF/UFPEL organizou-se em torno das seguintes atividades norteadoras:

1- Análise situacional: Esta atividade teve por objetivo a elaboração de relatório sobre a realidade atual das escolas participantes a partir de uma análise

situacional das escolas por meio de observações, entrevistas e pesquisa em documentos.

2- Apoio à aprendizagem e acompanhamento das atividades dos professores de EF: A compreensão e a reflexão das práticas pedagógicas da EF bem como estas se manifestam no cotidiano escolar foi o principal objetivo desta atividade, que envolveu o acompanhamento das aulas de educação física pelos alunos bolsistas e estudos sobre as concepções pedagógicas da Educação Física Escolar (EFE).

3- Investigação sobre temas pertinentes a prática pedagógica na área da EFE: Este eixo norteador consistiu-se em estudos sobre as diferentes concepções pedagógicas da EFE, na realização do “I Ciclo de Seminários sobre Educação Física na Escola” e elaboração de artigo científico de revisão sobre o tema.

4- Promoção, realização e participação em atividades científicas e culturais: Teve o intuito de oportunizar o debate sobre temas pertinentes à educação em geral e à educação física escolar, entre eles: inclusão social, interdisciplinaridade, ensino politécnico, formação docente, mídias. Integrou ainda este eixo, a elaboração, realização, e avaliação dos projetos interdisciplinares e disciplinares.

Acrescenta-se ainda a participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, no ano de 2013, como o XXII Congresso de Iniciação Científica da UFPel (CIC/UFPel) e XXII Congresso de Iniciação Científica da UCPel (CIC/UCPel); XXXII Simpósio Nacional de Educação Física-ESEF/UFPel e Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE)-Brasília/DF.

De entrevistas e diálogos com os bolsistas participantes, supervisores e coordenador, também verificou-se um significativo aprendizado, amadurecimento e conhecimento da realidade escolar.

Infere-se então, a partir do Relatório Final de Atividades que o subprojeto PIBID na área da Educação Física que o mesmo oportunizou vivências e experiências que contribuíram para a aquisição de saberes docentes elencados por TARDIF & RAYMOND (2000), principalmente saberes provenientes de formação profissional para o magistério e que só foram possíveis a partir da participação dos acadêmicos no projeto, pois se verifica na formação inicial de docentes uma fragmentação do conhecimento, através de disciplinas isoladas e, muitas vezes descontextualizadas da realidade escolar, como aponta TARDIF (2010, p. 23):

Até agora, a formação para o magistério esteve dominada sobretudo pelos conhecimentos disciplinares, conhecimentos esses produzidos geralmente numa redoma de vidro, sem nenhuma conexão com a ação profissional, devendo em seguida, serem aplicados na prática por meio de estágios ou de outras atividades do gênero. Essa visão disciplinar e aplicacionista da formação profissional não tem assim sentido hoje em dia, não somente no campo do ensino, mas também nos outros setores profissionais (TARDIF, 2010, p. 23).

4. CONCLUSÕES

A análise da experiência PIBID/EF/UFPEL permitiu perceber as contribuições deste projeto para a construção de saberes ligados à formação profissional e saberes ligados à prática docente visando a futura atuação destes bolsistas como docentes.

Estas contribuições proporcionaram a ampliação da qualidade da formação dos alunos do curso que entraram em contato com o cotidiano escolar desde o início de sua graduação, integrando desta forma teoria e prática. Possibilitou

ainda a identificação das condições das escolas públicas envolvidas no programa, e elaboração de atividades teórico-práticas, fato este que lhes permitiram uma melhor compreensão e capacidade de intervenção no processo de elaboração do conhecimento pedagógico a partir da realidade do cotidiano escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

____. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Acessado em 01 jul. 2014. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm

CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.** Acesso em: 10 de jul. 2014. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed., São Paulo: Atlas, 2002.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação & Sociedade**, v. 21, n. 73, p. 209-244, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2010.